


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa da comemoração do aniversário do Colégio Militar de Brasília. Além disso, dá entrevista para a atriz Antonia Fontenelle e se encontra com o governador de Goiás, Ronaldo

Caiado (DEM).
▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem encontros, no Rio, com dirigentes da Fiesp e da Anfavea e com executivos da Exxon Mobil, da Coca-Cola e da Equinor.
▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco

Central, Roberto Campos Neto, participa, em São Paulo, de evento na Câmara Espanhola de Comércio no Brasil.
▶ **DESEMPREGO.** O IBGE publica os dados do desemprego no mês de julho, apurados pela PNAD Contínua.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7008

WWW.BROADCAST.COM.BR

30/08/2019

PIB cresce 0,4% e surpreende, mas retomada é lenta

Puxado pelo consumo das famílias e por investimentos, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,4% no segundo trimestre, em relação aos três primeiros meses do ano. Se comparado com o resultado do segundo trimestre de 2018, a alta é de 1%. O desempenho veio acima do esperado por analistas, que previam crescimento de 0,2%, mas ainda não é suficiente para tirar a economia da marcha lenta. Dois anos e meio após o fim da recessão, o nível da atividade econômica ainda está 4,8% abaixo do período pré-crise. Com crescimento de 2%, o setor de construção civil interrompeu 20 trimestres seguidos de perdas e foi a maior surpresa do PIB. Economistas mostraram otimismo com os números, que afastam o País da recessão técnica - quando há dois trimestres seguidos de retração - e melhoram as projeções de crescimento em 2019. Mas parte dos analistas econômicos questiona a capacidade da indústria de sustentar os bons resultados conseguidos agora.

Minha Casa Minha Vida corre risco de parar em 2020

Em busca de alternativas para abrir espaço no Orçamento de 2020, o governo estuda suspender novos contratos do programa Minha Casa Minha Vida, o que garantiria economia de R\$ 2 bilhões. Em outra frente, a equipe econômica analisa o redirecionamento de recursos do

Sistema S para bancar gastos. As iniciativas, porém, enfrentam resistências até mesmo dentro do governo. A proposta orçamentária do ano que vem tem de ser enviada até amanhã ao Congresso. O governo tenta reduzir as despesas obrigatórias em R\$ 10 bilhões.

Delator cita "mensalinho" na Assembleia de São Paulo

Em depoimento ao Ministério Público Federal, o ex-diretor do Metrô de São Paulo Sérgio Corrêa Brasil disse que partidos da base do então governador Geraldo Alckmin (PSDB) na Assembleia Legislativa recebiam "mensalinho" das

empreiteiras com recursos dos contratos. Brasil ainda disse ter feito repasses a Rodrigo Garcia (DEM), atual vice-governador do Estado. O ex-diretor do Metrô admitiu ter recebido R\$ 6 milhões em propinas. Alckmin e Garcia negam.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): PIB cresce 0,4% e surpreende, mas retomada é lenta

FOLHA DE S. PAULO (SP): Investimento empurra PIB, mas recuperação segue lenta

VALOR ECONÔMICO (SP): PIB surpreende e afasta temor de nova recessão

O GLOBO (RJ): PIB reage, mas previsão para o ano ainda fica em 1%

ZERO HORA (RS): PIB avança e sinaliza reação da construção e dos investimentos

A TARDE (BA): País escapa da recessão com alta de 0,4% do PIB

JORNAL DO COMMERCIO (PE): País dá sinais de retomada do crescimento

THE NEW YORK TIMES (EUA): Agência ambiental vai afrouxar regulação sobre o metano

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Aramco propõe IPO em dois estágios, afastando-se de Londres e Hong Kong

FINANCIAL TIMES (RU): Johnson busca reverter derrota na Câmara acalmando nervos sobre Brexit sem acordo

LE MONDE (FRA): Brexit: o golpe de força de Boris Johnson

EL PAÍS (ESP): Plenária sobre imigração se torna um ataque geral contra o governo


**SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2019**
TECNOLOGIA NO CAMPO
 RESERVE ESTA DATA **13 DE NOVEMBRO**

Realização



Patrocínio



Apoio





“Fundo do poço pode ter ficado para trás”

EVELSON DE FREITAS-2015



A economia brasileira parece ter batido no fundo do poço e agora está voltando, só que em marcha lenta, avalia o economista **Luiz Carlos Mendonça de Barros**. Dados do IBGE, divulgados ontem, apontam que o PIB do segundo trimestre cresceu 0,4% em relação ao período anterior. Para o ex-presidente

do BNDES e ex-ministro das Comunicações, o País ainda sofre de um colapso de demanda, que adia investimentos e desacelera o ritmo de recuperação. “Caímos em uma armadilha e a recuperação é muito difícil. Alguns economistas insistem na tese errada de que a recuperação é lenta por estarmos atrasados na agenda de reformas. Não é isso. A demanda está muito fraca e o setor que responde mais rápido é o investimento privado, que demora a vir”, disse Mendonça de Barros.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO FORMA GRUPO PARA CONCLUIR REFORMA TRABALHISTA DE TEMER

O GOVERNO CRIOU UM GRUPO DE TRABALHO PARA PROPOR NOVAS MUDANÇAS NAS LEIS TRABALHISTAS, INCLUINDO ALTERAÇÕES NAS REGRAS PARA SINDICATOS. COMPOSTO POR MINISTROS E MAGISTRADOS, O GRUPO DE ALTOS ESTUDOS DO TRABALHO (GAET) DEVE PROPOR O FIM DA UNICIDADE SINDICAL - QUE PREVÊ SOMENTE UMA ENTIDADE POR BASE TERRITORIAL - E FINALIZAR PONTOS DA REFORMA INICIADA NO GOVERNO TEMER, COMO ALTERAÇÕES NA CLT E REGRAS SOBRE DANOS MORAIS. SEGUNDO O SECRETÁRIO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA, ROGÉRIO MARINHO, O GAET VAI TRATAR DA “MODERNIZAÇÃO DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS”. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S. PAULO.

Ministros recorrem a Guedes em busca de mais recursos

Às vésperas do envio da proposta de Orçamento de 2020 ao Congresso, o ministro da Economia, Paulo Guedes, recebeu alertas de ministérios de que os recursos previstos para o ano que vem são insuficientes e podem comprometer compra de livros escolares, pagamentos de bolsas de estudos e entrega gratuita de medicamentos, entre outros serviços. Os ministros relatam um cenário dramático, caso sejam confirmados os níveis previstos para os chamados gastos discricionárias (que incluem custeio da máquina e investimentos).

A preocupação está registrada em documentos enviados a Guedes pelos ministros da Educação, da Saúde, de Minas e Energia e das Relações Exteriores. O governo tem até amanhã para enviar o Orçamento de 2020 ao Congresso.

Bradesco cita tecnologia e faz o segundo PDV de sua história

O Bradesco anunciou ontem um novo programa de demissão voluntária (PDV), o segundo de sua história. O objetivo do movimento, conforme o vice-presidente da instituição, André Cano, é adequar o quadro de colaboradores do banco ao avanço da tecnologia, que diminui a exigência de recursos humanos. O PDV do Bradesco ocorre após os concorrentes Itaú Unibanco e Banco do Brasil também anunciarem iniciativas nessa direção. O Bradesco não informou quantos dos 99,2 mil funcionários pretende dispensar.

Argentina queima reservas para conter avanço do dólar

No dia seguinte ao anúncio do adiamento dos pagamentos da dívida de curto prazo, o governo da Argentina conseguiu conter a disparada da moeda americana, que fechou em queda de 0,17%, cotada a 57,88 pesos. Para isso, porém, foi preciso leiloar US\$ 223 milhões das reservas internacionais. Se mantiver esse ritmo, o governo de Mauricio Macri chegará às eleições, em 27 de outubro, sem nenhum dólar de reserva. Apesar de anunciar que as reservas chegam a US\$ 57 bilhões, o governo não dispõe de todo o valor.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa retoma 100 mil pontos; dólar vai a R\$ 4,17

O crescimento do PIB brasileiro do segundo trimestre (de 0,4%, acima do previsto), em dia de alívio no cenário exterior, abriu espaço para uma alta firme da Bolsa, que retomou o nível dos 100 mil pontos. Sustentado por ações de empresas de commodities, de varejistas e de bancos, o Índice Bovespa avançou ontem 2,37%, aos 100.524,43 pontos. A melhora na percepção sobre o conflito comercial entre EUA e China compensou os efeitos provocados pela Argentina, que na véspera anunciou um “reperfilamento” de sua dívida. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 1,25%, Nasdaq avançou 1,48% e S&P 500 teve ganho de 1,27%.

No mercado cambial, o dólar chegou a encostar nos R\$ 4,18 na sessão de ontem, para encerrar cotado a R\$ 4,1709, em alta de 0,31%. Em agosto, o dólar acumula ganho de 9,20%.

As taxas futuras de juros, por sua vez, terminaram em quedas moderadas, após os movimentos de alta dos dias anteriores. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou com taxa de 5,62%, de 5,639% anteontem no ajuste. A taxa do DI para janeiro de 2023 encerrou a 6,72%, de 6,751% anteontem. O DI para janeiro de 2025 terminou com taxa de 7,22%, de 7,261%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,19%
IGPM-FGV - AGOSTO	-0,67%
IPC-FIPE - 3º QUAD./AGOSTO	0,28%
TR PRÉ (28/08)	0,0000%
TBF (28/08)	0,4794%
IBOVESPA (29/08)	2,37%; R\$ 17,656 BI
POUPANÇA NOVA (02/09)	0,3434%
CDB PRÉ 32 DIAS (29/08)	0,0559/0,05599
CDB PRÉ 60 DIAS (29/08)	0,05421/0,05474
CDI ACUMULADO MÊS (29/08)	0,48%
CDI ANUALIZADO (29/08)	5,90%
DÓLAR COMERCIAL (29/08)	R\$ 4,1704/R\$ 4,1709
DÓLAR TURISMO (29/08)	R\$ 4,1430/R\$ 4,3200
EURO TURISMO (29/08)	R\$ 4,6170/R\$ 4,8030
DÓLAR PAPEL SP (29/08)	R\$ 4,2500/R\$ 4,3500

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br





Jair Bolsonaro e Sérgio Moro fazem gesto de trégua no Palácio do Planalto

Numa espécie de ato público de desagravo após desentendimentos recentes, o presidente **Jair Bolsonaro** e o ministro da Justiça e Segurança Pública, **Sérgio Moro**, participaram ontem, lado a lado, de evento no Palácio do Planalto sobre segurança. Em seu discurso, o presidente se referiu ao auxiliar como “patrimônio nacional”. O primeiro sinal de reaproximação ocorreu logo no começo do evento. Anunciado pelo cerimonialista, Moro atrasou sua descida pela rampa para acompanhar Bolsonaro. Os dois se abraçaram e foram aplaudidos. “Obrigado, Sérgio Moro.



AGÊNCIA BRASIL

Vossa Senhoria abriu mão de 22 anos de magistratura não para entrar em uma aventura, mas para entrar na certeza de que todos nós juntos podemos, sim, fazer melhor pela nossa pátria”, disse Bolsonaro em discurso.

Presidente afirma que Doria “mamou” em governos do PT

Jair Bolsonaro disse ontem, ao se referir à compra de aviões com financiamento do BNDES, que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), “estava mamando” no governo do PT. A afirmação foi feita durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais. Luciano Huck foi criticado pelo mesmo motivo.

Eduardo Bolsonaro vai aos EUA para encontrar Trump

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) viaja hoje aos EUA com o chanceler Ernesto Araújo para uma reunião com o presidente americano, Donald Trump. O anúncio da viagem foi feito ontem por Jair Bolsonaro. O objetivo de Eduardo é agradecer Trump pelo apoio ao Brasil no G-7.

Plano plurianual do governo paulista exclui promessas

O Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 enviado neste mês pelo governador João Doria (PSDB) à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) exclui uma série de promessas feitas por ele como candidato em 2018, como a construção de ambulatórios e hospitais, a conclusão de linhas de metrô e monotrilho e até projetos de privatização, principal bandeira de campanha do tucano. Nos 75 dias da campanha do ano passado, o então candidato Doria fez ao menos 80 promessas aos eleitores paulistas, entre obras, programas e ações. Parte delas, no entanto, não consta ou foi modificada no PPA. O governo argumenta que o PPA “não é um documento que contenha todas as iniciativas da administração pública” nem serve para fiscalizar promessas de campanha.

INTERNACIONAL

Parte da cúpula das Farc volta à luta armada na Colômbia

Líderes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) anunciaram ontem que estão retomando a luta armada. A decisão, um golpe para o acordo de paz de 2016, foi criticada por ex-guerrilheiros que assumiram posições de comando na política colombiana após a transformação do grupo em um partido. Logo após o anúncio, o presidente da Colômbia, Iván Duque, ordenou uma ofensiva contra os rebeldes que se distanciaram do pacto. A decisão de voltar às armas foi condenada pelo ex-guerrilheiro Rodrigo Londoño, presidente do partido Farc.

Calote parcial na Argentina deve moderar oposição

A decisão do governo argentino de deixar de pagar no vencimento a maior parte da dívida de curto prazo com credores deve ter como consequência política a moderação do discurso do candidato kirchnerista à presidência, Alberto Fernández, segundo analistas. Anteontem, o presidente Mauricio Macri decidiu transferir para o vencedor da eleição de 27 de outubro – na qual Fernández é favorito – uma conta de US\$ 15,5 bilhões.

“As divisas que saíam do BC ficarão com o governo, com poder de fogo para estabilizar o peso. Isso deve induzir Fernández a cooperar com o plano de estabilização de Macri”, disse o cientista político Ignacio Labaqui, da Universidade Católica de Buenos Aires (UCA). Para Facundo Galván, também da UCA, a instabilidade deve marcar a disputa eleitoral até o anúncio do vencedor.

Oposição britânica tenta evitar recesso do Parlamento

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, está sendo submetido a um bombardeio de críticas por ter prolongado o recesso parlamentar. Ontem, a oposição e membros rebeldes do partido governista, o Conservador, começaram a articular maneiras de evitar a manobra de Johnson, anunciada anteontem.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BOLSONARO DECIDE NÃO ESCOLHER NOVO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

O JORNAL O GLOBO INFORMA QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NÃO VAI INDICAR O SUBSTITUTO DA PROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA, RAQUEL DODGE, ATÉ O FIM DO MANDATO DELA, NO DIA 17. COM ISSO, QUEM VAI ASSUMIR O CARGO É O SUBPROCURADOR-GERAL ALCIDES MARTINS, POR OCUPAR A VICE-PRESIDÊNCIA DO CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO. COM A MANOBRAS, MARTINS SERIA TESTADO COMO INTERINO. AOS 71 ANOS, O SUBPROCURADOR TEM PERFIL CONSERVADOR, O QUE AGRADA O PRESIDENTE. A ESCOLHA DO NOVO PGR TEM SIDO CONTURBADA, COM AOS MENOS QUATRO “FAVORITOS” PARA O CARGO JÁ DESCARTADOS POR BOLSONARO.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Programa inédito da Unesp aceita doações até por cartão de crédito

Um programa inédito da Universidade Estadual Paulista (Unesp), que passou recentemente por sua pior crise financeira, incentiva doações até por cartão de crédito. Por meio de uma plataforma online lançada ontem, o interessado assina digitalmente um contrato e paga como preferir. O empresário **Alexandre Leite Lopes** decidiu doar quando levou a filha, que havia sido aprovada no vestibular da Unesp deste ano, para conhecer o campus. “Vi as faixas dizendo que estavam com o décimo terceiro salário atrasado”, conta. A participação da iniciativa privada é



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

tema polêmico nas universidades públicas, com temores de “privatização” da instituição e possível diminuição dos recursos públicos. Já o Ministério da Educação incentiva a verba privada.

Zona norte concentra casos de sarampo na capital paulista

Na capital paulista, um terço dos casos confirmados de sarampo estão na zona norte, em distritos como Tremembé, Cachoeirinha e Jaçanã, segundo dados da Prefeitura. O Município confirmou anteontem a primeira morte pela doença desde 1997. Em todo o Estado, são 2.457 registros confirmados. Solange Saiboia, da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal, explica que a zona norte lidera a lista por ter registrado as primeiras infecções do atual surto, vindas da Europa. “Além disso, são bairros com grande densidade populacional, o que facilita a transmissão”. Segundo o Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde, a doença já atinge 89 cidades, principalmente na região metropolitana, e pode se expandir para o interior. A vacinação segue em andamento.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CRACOLÂNDIA VIVE AUMENTO DA REPRESSÃO E DA VIOLÊNCIA
A FOLHA DE S. PAULO REVELA QUE USUÁRIOS DE DROGAS QUE FREQUENTAM A CRACOLÂNDIA, NO CENTRO DE SÃO PAULO, RELATAM ESTAR SOB ATAQUE DAS FORÇAS DE REPRESSÃO. MORADORES DA REGIÃO, ASSISTENTES SOCIAIS, URBANISTAS E ATIVISTAS CONFIRMAM OS RELATOS DOS USUÁRIOS, DE QUE A PRESSÃO PARA QUE DEIXEM O LOCAL AUMENTOU NAS ÚLTIMAS SEMANAS. “BATEM MESMO, NA CARA DURA. É PRO PESSOAL SAIR”, DISSE O MORADOR EDUARDO MOUSINHO. ALÉM DA VIOLÊNCIA, DUAS UNIDADES DE ATENDIMENTO SOCIAL DA PREFEITURA DE SÃO PAULO FORAM TRANSFERIDAS PARA LONGE DA CRACOLÂNDIA.

Desmate no País desde 1985 equivale a 3,6 vezes área de SP

Desde 1985, o Brasil perdeu 89 milhões de hectares (Mha) de áreas nativas, 3,6 vezes a área do Estado de São Paulo. Os dados são do MapBiomas, iniciativa de universidades, empresas de tecnologia e ONGs que mapeia mudanças na cobertura e uso da terra no País.

Segundo o coordenador do MapBiomas, Tasso Azevedo, de cada dez hectares desmatados de floresta na Amazônia, três foram abandonados, seis viraram pasto e um se transformou em agricultura, mineração ou passou por processo de urbanização.

ESPORTES

Gol de Pedrinho garante Corinthians em semifinal

Com dores no quadril, Pedrinho chegou a ser dúvida para enfrentar o Fluminense, ontem à noite, no Maracanã, pela Copa Sul-Americana. Após um certo suspense, o meia foi confirmado e ajudou o Corinthians a empatar por 1 a 1 e se classificar para a semifinal do torneio, com um belo gol. O Fluminense reagiu e empatou, com Pablo Dyego, mas a vaga ficou com o Corinthians, por causa do gol fora de casa - o jogo de ida foi o a o.

A equipe de Fábio Carille vai enfrentar o Independiente del Valle, do Equador. A outra semifinal será disputada entre Atlético-MG e Colón, da Argentina.

Clubes apoiam projeto que os transforma em empresas

Tema que provocava resistência até algum tempo atrás, a proposta de transformar os clubes do futebol brasileiro em empresas ganhou a aprovação dos dirigentes atuais. O projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados para facilitar a transformação das agremiações em sociedades anônimas tem a defesa de 14 dos 20 clubes da Série A do Brasileiro - os demais seis foram consultados, mas não se manifestaram sobre o assunto.

Os cartolas enxergam a possibilidade de novos investimentos vindos de empresas nacionais e estrangeiras. Por outro lado, especialistas alertam que a mudança jurídica não resolve problemas de gestão e que é preciso controlar gastos e aumentar receitas. Para alguns clubes, a entrada de novos investidores é questão de sobrevivência; para outros, tende a aumentar a competitividade.

River Plate e Boca Juniors farão semifinal da Libertadores

O River Plate, atual campeão da Libertadores, passou ontem pelo Cerro Porteño (1 a 1 em Assunção, após vitória por 2 a 0 em casa) e vai disputar a semifinal contra o Boca Juniors. Flamengo e Grêmio fazem a outra semifinal.

